

## INTELIGÊNCIA TERRITORIAL ESTRATÉGICA - CONHECER PARA PLANEJAR

Os métodos usuais de planejamento do desenvolvimento agropecuário, baseados em cadeias produtivas e/ou em categorias de agricultores, precisam ser atualizados e abordados na ótica da inteligência territorial estratégica (ITE). Pensar no desenvolvimento regional considerando apenas um dos atores do território traz lacunas no processo de crescimento econômico, social e, até mesmo, ambiental. A ITE faz uso de grandes conjuntos de dados tabulares e espaciais para caracterizar uma região considerando cinco dimensões (ou quadros): natural, agrário, agrícola, infraestrutura e socioeconômico. Se por um lado a aplicação dos métodos e conceitos da ITE é facilitada pelo crescente mercado de observação da Terra (orbital e aéreo) e pela ampliação do volume de dados disponibilizados por instituições públicas, por outro, requer equipes qualificadas a analisar e conferir a estes dados um caráter estratégico para o desafio proposto. A ITE não se resume em consolidar bases de dados. Ela analisa e fornece informações estratégicas para tomadas de decisão.

A perspectiva da ITE trata o processo dinâmico do desenvolvimento agropecuário em suas múltiplas dimensões. Ela permite identificar e mapear situações territoriais equiprobemáticas e equipotenciais, passíveis de qualificação e monitoramento em sua dinâmica espacial e temporal. Este conjunto de dados e informações qualificadas resulta em um Sistema de Inteligência territorial Estratégica (SITE) (Figura 1). Os SITEs são a base para modelizar cenários de gestão e monitoramento territorial, bem como de futuros possíveis para diversos territórios, em diversas escalas temporais e espaciais.



Figura 1. Estrutura dos Sistemas de Inteligência Territorial Estratégica (SITE).

Muitos pesquisadores e equipes, dentro e fora da Embrapa, são picos de competências, como montanhas numa paisagem. As equipes de ITE atuam como vales, unindo os picos de conhecimento e estruturando informações objetivas para responder às demandas urgentes que chegam até a Embrapa. Este conceito lida com a complexidade de escalas espaciais, temáticas e temporais, e busca sua consolidação dentro e fora da Embrapa. É uma nova forma de

pensar a inovação, em bases territoriais, para influenciar e apoiar as decisões dos atores públicos e privados da agropecuária.

Os projetos de ITE são estruturantes. Eles existem para apoiar as políticas públicas e o processo de planejamento do País. E facilitar a interlocução com associações do agronegócio, atores nas temáticas sociais e agrárias e formuladores de políticas públicas nas três esferas governamentais. São exemplos de projetos dessa natureza os trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Inteligência Territorial Estratégica (GITE) da Embrapa Monitoramento por Satélite: a caracterização territorial do MATOPIBA e os projetos em andamento sobre a Macrologística da Agropecuária Brasileira e o SITE Aquicultura (em parceria com a Embrapa Pesca e Aquicultura).

Outras propostas de projetos dessa natureza, como os SITEs para a maricultura (Embrapa Meio Norte), para os Campos de Cima da Serra (Embrapa Uva e Vinho), para a agricultura de sequeiro no semiárido (Embrapa Semiárido) entre outros, contam com o apoio técnico e científico do GITE e também com parceiros do agronegócio.

O desenvolvimento agropecuário de uma região exige incomodar os pensamentos. É preciso refletir! E a ITE é a ferramenta complementar para tornar esse caminho possível de ser trilhado. A partir de informações territoriais consolidadas, uma região pode ser conhecida e ter seus problemas reconhecidos para construir um futuro com base em inteligência territorial e superar os desafios de gestão e monitoramento identificados.

Lucíola A. Magalhães\*

Evaristo E. de Miranda\*

\*Pesquisadores da Embrapa Monitoramento por Satélite

Acronônimo formado pelas iniciais dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

<https://www.cnpm.embrapa.br/projetos/matopiba/>

Visite nosso site  
[www.agapomi.com.br](http://www.agapomi.com.br)



Associação Gaúcha  
de Produtores de Maçã

(54) 3232-2070

[agapomi@agapomi.com.br](mailto:agapomi@agapomi.com.br)



[facebook.com/  
pages/Agapomi](https://facebook.com/pages/Agapomi)



EXPERIÊNCIA



Inovação



- \* Assistência Técnica Agronômica
- \* Projetos Agronômicos para Custeios Agrícolas.
- \* Projetos para Implantação e Cobertura de Pomares
- \* Contabilidade Gerencial Rural
- \* Avaliação Patrimonial Rural

Agora com nova área de atuação:

- \* Projetos de Licenciamento Ambiental
- \* Cadastro Ambiental Rural – CAR
- \* Outorga de Uso de Água
- \* Mapas Georreferenciados
- \* Gerenciamento de Resíduos
- \* Assessoria e Consultoria Ambiental

- \* Seguros para Fruticultura, Hortaliças e Grãos.
  - \* Seguros de Vida.
  - \* Seguros Patrimoniais.
- Já estamos com seguros para Granizo abertos

Rua Júlio de Castilhos, 684 – Centro – Vacaria – RS – Fone 55 54 3231-6171

[mussatto@mussattoagro.com.br](mailto:mussatto@mussattoagro.com.br)